

# **Demonstrações Financeiras**

## **Stone Pagamentos S.A.**

30 de junho de 2020  
com Relatório dos Auditores Independentes

# Stone Pagamentos S.A.

## Demonstrações financeiras

30 de junho de 2020

### Índice

Relatório da administração .....	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	4
Balanços patrimoniais .....	9
Demonstrações dos resultados .....	11
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	13
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	15

## Relatório da administração

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Stone Pagamentos S.A. (“Stone” ou “Companhia”) relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019.

### Mensagem da Administração

Todos os setores da economia brasileira sofreram fortes impactos econômicos devido ao isolamento social, com propósito de reduzir os efeitos causados pela pandemia COVID -19.

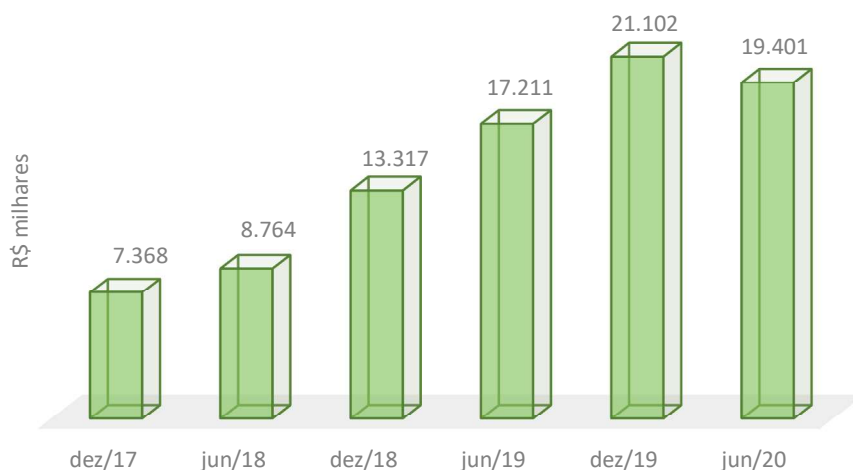
Ao longo de março, o surto de Coronavírus se intensificou no Brasil, resultando em distanciamento social e políticas de *lockdown* de lojas em todo o país, o que obrigou muitos de nossos clientes a suspenderem suas operações, parcial ou totalmente. Embora tenhamos começado a ver uma recuperação gradual, mas significativa, em abril, que continuou em maio, muitas das atividades de negócios de nossos clientes permaneceram parcial ou totalmente paralisadas.

Em nosso negócio de aquisição, essa menor atividade de varejo teve um impacto direto no volume de transações e na integração de novos clientes. Com a intensificação do surto de COVID-19 na segunda quinzena de março, observamos uma desaceleração correspondente no crescimento de nossas operações.

No final do segundo trimestre de 2020, nosso negócio começou a se recuperar e retornar aos níveis pré-COVID em todas as nossas linhas de negócios. Ganhamos incremento de TPV, nossas taxas de crescimento ano a ano melhoraram a cada mês. Nossos volumes transacionados e adições líquidas de clientes estão acelerando novamente e fomos capazes de manter nossas taxas de *take rate* normalizadas e margem líquida relativamente estáveis. Ao longo do trimestre, também mantivemos nosso alto nível de qualidade no atendimento aos clientes - ainda mais importante e diferenciado em um momento de crise.

### Total de ativos

Em 30 de junho de 2020, os ativos totalizaram R\$ 19.401 milhões, apresentando uma redução de 8% em relação ao total de ativos em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 21.102 milhões.

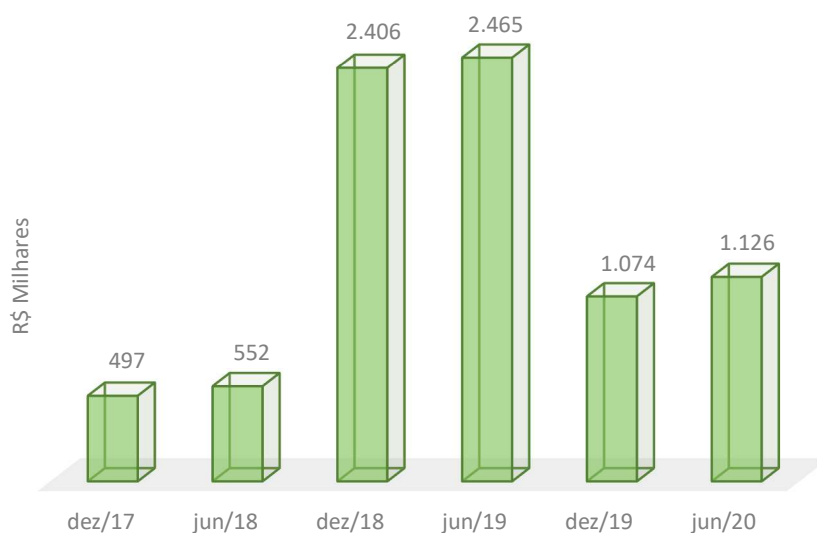


Destacamos abaixo as principais movimentações no total de ativos:

- **Contas a receber de emissores:** O principal ativo da Stone refere-se a valores a receber de bancos emissores de cartões, decorrente das transações realizadas com cartões de crédito e débito. O saldo das contas a receber de emissores, incluindo aquelas que foram cedidas com retenção de riscos e benefícios, totalizou R\$ 12.389 milhões em 30 de junho de 2020, representando uma redução de 10% em relação ao saldo de R\$ 13.710 milhões em 31 de dezembro de 2019. A redução refere-se ao efeito sazonal de aumento do volume de transações em dezembro e a necessidade de cessão definitiva de recebíveis, sem retenção de riscos e benefícios, em junho de 2020, dado o encerramento das atividades do FIDC AR I, cessionário dos valores a receber.
- **Caixa e equivalentes de caixa, e títulos e valores mobiliários:** No primeiro semestre de 2020 o saldo de títulos e valores mobiliários reduziu de R\$ 3.942 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 1.862 milhões em 30 de junho de 2020, devido à redução de participação da Stone no FIDC TAPSO - em 31 de dezembro de 2019 a Stone detinha 56% das cotas, e em 30 de junho de 2020, detinha 16%. Adicionalmente a Companhia amortizou empréstimos de curto prazo na modalidade de Cédula de Crédito Bancário. Em contrapartida, ocorreu aumento de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 85 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 1.625 milhões em 30 de junho de 2020, pois dado o cenário econômico atual, a Companhia definiu manter um caixa disponível mais robusto.

## Patrimônio líquido

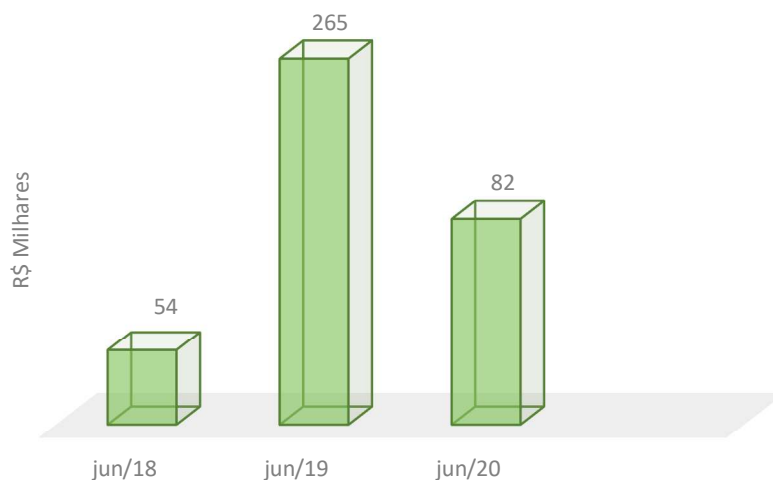
Em 30 de junho de 2020, o patrimônio líquido totalizou R\$ 1.126 milhões, representando um aumento de R\$ 52 milhões em relação ao patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 1.074 milhões.



Destacamos abaixo as principais movimentações no patrimônio líquido:

- lucro líquido de R\$ 82 milhões no primeiro semestre de 2020;
- destinação de juros sobre o capital próprio no total de R\$ 30 milhões.

## Resultado



No semestre findo em 30 de junho de 2020, o lucro líquido totalizou R\$ 82 milhões, representando uma redução de 69% em relação ao lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2019, no montante R\$ 265 milhões.

Destacamos abaixo os principais impactos no resultado:

- **Receitas:** As receitas operacionais, que contemplam serviços de transações de pagamento, aluguel de equipamentos e antecipação de obrigações por transações de pagamento, totalizaram R\$ 704 milhões, líquido de impostos, no semestre findo em 30 de junho de 2020, um aumento de 12% em relação ao total de R\$ 631 milhões no exercício findo em 30 de junho de 2019. Apesar dos efeitos da COVID-19, em relação ao mesmo período do ano anterior, a Stone teve seu faturamento aumentado. O aumento deve-se basicamente ao crescimento do número de clientes ativos e volume total processado, em linha com a estratégia da Stone de penetração no mercado de clientes de pequeno e médio porte.
- **Custo dos serviços prestados:** O aumento do custo dos serviços prestados de R\$ 69 milhões no semestre findo em junho de 2019, para R\$ 143 milhões no semestre findo em junho de 2020, deveu-se principalmente a maiores investimentos em novas soluções e tecnologia.
- **Participação em coligadas e controladas:** A Companhia possui participação direta nas empresas MNL T Soluções de Pagamento S.A., Pagar.me Pagamentos S.A., Stone Sociedade de Crédito Direto S.A., e Linked Gourmet Soluções para Restaurantes S.A., esta última até outubro de 2019. No semestre findo em 30 de junho de 2020 o resultado de participação em controladas foi de R\$ 114 milhões, enquanto no semestre findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 159 milhões.

A Administração.

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Stone Pagamentos S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Stone Pagamentos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Stone Pagamentos S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo a Resolução nº 4.720 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Circular nº 3.959 do Banco Central do Brasil (BACEN).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### Processo de reconhecimento das receitas operacionais

Conforme divulgado na nota explicativa nº 3m), as principais receitas operacionais da Companhia são decorrentes, principalmente: (i) da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, as quais são apropriadas no resultado da Companhia, líquidas de taxas de repasse aos bancos emissores e às bandeiras, na data do processamento das transações, (ii) das rendas de aluguel de equipamentos, representadas pelo montante recebidos dos estabelecimentos credenciados ao sistema da Companhia, a título de aluguel, pela disponibilização dos equipamentos de captura das transações com cartões e (iii) das rendas com as antecipações de recebíveis aos estabelecimentos credenciados, mensuradas pela diferença entre o valor original e o valor a pagar. Em 30 de junho de 2020, o saldo de contas a receber de emissões de cartões e a receita líquida de serviços de transações de pagamento e outros serviços totalizaram R\$ 9.018.013 mil e R\$ 404.890 mil, respectivamente, e o resultado líquido apurado com as antecipações de obrigações de transações de pagamento totalizaram R\$ 144.950 mil. Em razão da relevância do processo de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações, bem como dos valores envolvidos, consideramos essa área como principal assunto de auditoria.

#### *Como nossa auditoria conduziu o assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, os seguintes procedimentos: (i) entendimento e avaliação dos principais controles internos implementados pela Companhia relacionados ao reconhecimento de receita operacionais; (ii) testes documentais relacionados ao processo de registro e monitoramento dos saldos de balanços patrimoniais e de resultado relacionados às transações incorridas (captura, autorização, processamento, serviços de liquidação fornecidos pelas redes do sistema de pagamento e emissores de cartões e pré-pagamentos ao clientes de seus recebíveis parcelados e do resultado apurado com as antecipações de recebíveis aos estabelecimentos credenciados) levando em consideração aspectos de relevância e imprevisibilidade em nossa amostragem; e (iii) a avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras, incluídas nas notas explicativas nº 6 e 17.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de setembro de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Rui Borges  
Contador CRC-1SP207135/O-2

## Stone Pagamentos S.A.

Balanços patrimoniais  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2020	31/12/2019
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>16.248.392</b>	<b>18.013.867</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	4	<b>1.624.516</b>	<b>85.155</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>		<b>1.862.747</b>	<b>3.942.294</b>
Títulos para negociação	5a/5b	1.862.319	3.942.294
Instrumentos financeiros derivativos	5c	428	-
<b>Relações interfinanceiras</b>		<b>12.396.994</b>	<b>13.729.498</b>
Contas a receber de emissores	6	9.018.013	9.202.904
Contas a receber de emissores vinculadas a cessão	7	3.370.981	4.507.094
Depósitos no Banco Central	13	8.000	19.500
<b>Outros créditos</b>		<b>347.811</b>	<b>237.820</b>
Rendas a receber	8	141.084	117.691
Diversos	9	234.020	141.891
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(27.293)	(21.762)
<b>Outros valores e bens</b>		<b>16.324</b>	<b>19.100</b>
Despesas antecipadas		16.324	19.100
<b>Não circulante</b>		<b>3.152.463</b>	<b>3.088.080</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>118.977</b>	<b>134.143</b>
<b>Outros créditos</b>		<b>118.977</b>	<b>134.143</b>
Créditos tributários	26b	99.736	118.516
Diversos	9	19.241	15.627
<b>Investimentos</b>	10	<b>2.509.884</b>	<b>2.481.669</b>
Participações em coligadas e controladas		2.433.953	2.386.805
Ágio na aquisição de investimentos		75.931	94.864
<b>Imobilizado de uso</b>	11	<b>427.791</b>	<b>398.592</b>
Instalações, móveis e equipamentos de uso		631.825	541.986
(-) Depreciação acumulada		(204.034)	(143.394)
<b>Intangível</b>	12	<b>95.811</b>	<b>73.676</b>
Ativos intangíveis		122.007	90.559
(-) Amortização acumulada		(26.196)	(16.883)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>19.400.855</b>	<b>21.101.947</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Stone Pagamentos S.A.

Balanços patrimoniais  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>17.103.097</b>	<b>19.972.370</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	5c	<b>6.620</b>	-
Instrumentos financeiros derivativos		6.620	-
<b>Depósitos</b>	13	<b>219.364</b>	<b>61.102</b>
Conta de pagamento pré-paga		219.364	61.102
<b>Obrigações por empréstimos</b>	14	<b>610.352</b>	<b>2.174.826</b>
Empréstimos no país		610.352	2.174.826
<b>Outras obrigações</b>		<b>16.266.761</b>	<b>17.736.442</b>
Contas a pagar a estabelecimentos		6.847.450	6.587.486
Sociais e estatutárias	15a	104.660	125.218
Impostos e contribuições a recolher	15b	46.282	123.329
Obrigações vinculadas a cessão	7	2.554.747	4.429.182
Diversas	15c	6.713.622	6.471.227
<b>Não circulante</b>		<b>1.171.444</b>	<b>55.613</b>
<b>Obrigações por empréstimos</b>	14	<b>398.844</b>	-
Empréstimos no país		398.844	-
<b>Outras obrigações</b>		<b>772.600</b>	<b>55.613</b>
Obrigações vinculadas a cessão	7	755.176	-
Obrigações fiscais diferidas	26b	17.424	55.613
<b>Patrimônio líquido</b>	16	<b>1.126.314</b>	<b>1.073.964</b>
Capital social		869.445	869.445
Reserva de capital		66.630	61.833
Reserva de lucros		265.421	261.344
Outros resultados abrangentes		(122.744)	(118.658)
Lucros acumulados		47.562	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>19.400.855</b>	<b>21.101.947</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Stone Pagamentos S.A.

Demonstrações dos resultados  
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
<b>Receitas operacionais</b>	17	<b>703.649</b>	<b>631.328</b>
Receita líquida de serviços de transações de pagamento e outros serviços		404.890	334.563
Receita líquida de aluguel de equipamentos		153.809	145.114
Receita líquida por antecipação de obrigações de transações de pagamento		144.950	151.651
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>(62.977)</b>	<b>(41.757)</b>
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários		123.977	143.465
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(120)	-
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(159.158)	(184.822)
Despesas com operações de empréstimos	14	(27.676)	(400)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(652.934)</b>	<b>(466.130)</b>
Custo dos serviços prestados	18	(143.430)	(68.606)
Despesas de pessoal	19	(272.434)	(223.643)
Despesas administrativas	20	(80.102)	(70.720)
Depreciação e amortização	10/11/12	(94.593)	(54.797)
Despesas de provisões	21	(12.062)	(16.662)
Outras receitas operacionais	22	13.630	2.380
Outras despesas operacionais	23	(63.943)	(34.082)
<b>Resultado operacional</b>		<b>(12.262)</b>	<b>123.441</b>
Resultado de participação em controladas e coligadas	10	113.970	159.064
Resultado não operacional	24	(16.595)	(1.463)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>85.113</b>	<b>281.042</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>21.801</b>	<b>(11.039)</b>
Provisão para imposto de renda		16.996	(8.082)
Provisão para contribuição social		4.805	(2.957)
Participações no lucro		(25.368)	(5.359)
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>81.546</b>	<b>264.644</b>
<b>Lucro líquido por ação</b>		<b>0,52</b>	<b>0,16</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Stone Pagamentos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>81.546</b>	<b>264.644</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		<b>(4.086)</b>	-
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado</b>	5c	<b>(4.086)</b>	-
Perda não realizada de hedge de fluxo de caixa - transação altamente provável		(6.191)	-
Efeito tributário sobre item acima		2.105	-
<b>Resultado abrangente do semestre</b>		<b>77.460</b>	<b>264.644</b>
<b>Atribuível a:</b>			
A própria instituição		77.460	264.644
		<b>77.460</b>	<b>264.644</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Stone Pagamentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>							
Integralização de capital	16a	5.423	-	-	-	-	2.406.099
Pagamento baseado em ações	16b	-	10.322	-	-	-	5.423
Dividendos adicionais	16d	-	-	(152.086)	-	-	10.322
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	264.644	(152.086)
Destinações do lucro líquido do semestre:							264.644
Reserva legal	16c	-	-	13.232	-	(13.232)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,0406/ação)	16d	-	-	-	-	(69.229)	(69.229)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>		<b>2.193.254</b>	<b>62.272</b>	<b>27.464</b>	<b>-</b>	<b>182.183</b>	<b>2.465.173</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>							
Pagamento baseado em ações	16b	-	3.867	-	-	-	3.867
Efeito reflexo de pagamento baseado em ações de controladas	10	-	930	-	-	-	930
Perda não realizada de hedge de fluxo de caixa - transação altamente provável, líquida de impostos	5c	-	-	-	(4.086)	-	(4.086)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	81.546	81.546
Destinações do lucro líquido do semestre:							
Reserva legal	16c	-	-	4.077	-	(4.077)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 0,1921/ação)	16d	-	-	-	-	(29.907)	(29.907)
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>		<b>869.445</b>	<b>66.630</b>	<b>265.421</b>	<b>(122.744)</b>	<b>47.562</b>	<b>1.126.314</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Stone Pagamentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2020	30/06/2019
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>81.546</b>	<b>264.644</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido:</b>		<b>(96.048)</b>	<b>(211.531)</b>
Depreciação e amortização	10/11/12	94.593	54.797
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26b	(17.303)	12.776
Equivalência patrimonial	10	(113.970)	(159.064)
Receitas financeiras, líquidas		(91.810)	(143.634)
Provisão para contingências	27b	2.628	1.426
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		5.531	9.403
Provisão para perdas operacionais		3.903	-
Prejuízo na alienação de bens		16.513	2.443
Pagamento baseado em ações	28	3.867	10.322
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		<b>2.895.718</b>	<b>(364.713)</b>
Títulos e valores mobiliários		2.366.337	(620.066)
Contas a receber de emissores		255.895	(1.385.737)
Contas a receber de emissores vinculadas a cessão		1.224.267	(2.045.991)
Rendas a receber		(23.393)	(15.017)
Outros créditos diversos		(9.684)	207.928
Despesas antecipadas		2.776	(4.585)
Contas a pagar a estabelecimentos		108.957	1.098.312
Sociais e estatutárias		(40.979)	(31.594)
Impostos e contribuições a recolher		(3.136)	(39.501)
Obrigações vinculadas a cessão		(1.119.259)	2.038.816
Outras obrigações diversas		229.633	488.244
Juros pagos		(33.306)	-
Juros recebidos, líquidos		(8.151)	(22.647)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(54.239)	(32.875)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>		<b>2.881.216</b>	<b>(311.600)</b>
Aquisição de imobilizado	11	(141.976)	(107.236)
Valor recebido pela venda de imobilizado		-	871
Aquisição de ativos intangíveis	12	(31.448)	(21.503)
Aumento de capital em subsidiária	10	(10.000)	(9.750)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>		<b>(183.424)</b>	<b>(137.618)</b>
Captação de empréstimos	14	2.420.000	450.000
Pagamento de empréstimos	14	(3.580.000)	-
Integralização de capital	16a	-	5.423
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	16d	-	(165.423)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>		<b>(1.160.000)</b>	<b>290.000</b>
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa		1.569	(498)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>1.539.361</b>	<b>(159.716)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	85.155	170.012
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	1.624.516	10.296
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>1.539.361</b>	<b>(159.716)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



# Stone Pagamentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 30 de junho de 2020  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

A Stone Pagamentos S.A. (“Companhia” ou “Stone”) com sede em São Paulo, Rua Fidêncio Ramos, 308 – 10º andar, foi constituída em 4 de dezembro de 2013. A Companhia tem como atividade principal a prestação de serviços para aceitação de cartões de crédito e débito em estabelecimentos comerciais e seu modelo de negócio compreende o credenciamento, instalação e manutenção de terminais eletrônicos para a captura, processamento, transmissão e liquidação financeira das transações com cartões de crédito e débito dos instituidores dos arranjos. A Stone também atua efetuando pré-pagamentos de transações com cartões aos estabelecimentos credenciados sobre transações já capturadas e processadas.

A Stone obteve, em 3 de julho de 2017, autorização para atuar como instituição de pagamento em funcionamento na modalidade credenciadora, concedida pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”). Em decorrência da obtenção dessa autorização, a Companhia passou a adotar procedimentos aplicáveis às instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (“SPB”), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN.

Em 04 de dezembro de 2019, após incorporação reversa da StoneCo Brasil Participações S.A. (“StoneCo Brasil”), a Companhia passou a ser controlada pela DLP Capital LLC, uma *holding* norte-americana que detém 100% das ações da Companhia, que por sua vez tem como controladora final a StoneCo Ltd. (“Grupo StoneCo” ou “Grupo”), empresa de capital aberto na bolsa de valores NASDAQ sob o código STNE, constituída nas Ilhas Cayman.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do BACEN e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”).

Em 1º janeiro de 2020, entrou em vigor a Circular BACEN nº 3.959/19, que dispõe sobre os procedimentos para a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Conforme requerido e permitido pela norma, a Companhia alterou o seu modelo de divulgação de Demonstração do Resultado, tendo refletido nos saldos comparativos as devidas reclassificações. As demais peças contábeis não sofreram alterações significativas.

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao valor justo de instrumentos financeiros e de pagamento baseado em ações, determinação da vida útil dos ativos permanentes, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e provisão para créditos de liquidação duvidosa, para contingências e para impostos diferidos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 30 de setembro de 2020.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação.

### 3. Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do CMN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez, que são investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, e com prazo de vencimento, na data da aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

- (i) *Títulos para negociação* - títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- (ii) *Títulos mantidos até o vencimento* - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.
- (iii) *Títulos disponíveis para venda* - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia não possuía títulos próprios classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii).

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma

ativa e frequente e preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução do CMN nº 4.277/13.

d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de câmbio.

A Companhia mensura seus instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor de mercado, de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, de acordo com suas respectivas classificações, conforme a seguir:

(i) destinados a *hedge* de risco de mercado: ganhos e perdas são registrados no resultado do exercício; e

(ii) destinados a *hedge* de fluxo de caixa: ganhos e perdas relacionados à parcela efetiva do *hedge* são registrados em Outros resultados abrangentes, e eventual parcela inefetiva é reconhecida no resultado do exercício.

e) Transações de pagamento

Nas transações de débito, a Stone paga em até dois dias úteis o valor devido aos estabelecimentos comerciais. Nas transações de crédito, o pagamento depende da quantidade de parcelas. Se o pagamento é referente a uma transação de crédito à vista, ele ocorre trinta dias corridos após a captura da transação. Se o pagamento é referente a uma transação de crédito parcelado, o pagamento de cada parcela ocorre 30 dias após o seu vencimento.

f) Cessão de recebíveis

De acordo com as Resoluções do CMN nº 3.533/08 e 3.809/09, créditos de recebíveis cedidos desde 1º de janeiro de 2012, com retenção substancial dos riscos e benefícios, são reclassificados para rubrica específica no ativo “Contas a receber de emissores vinculadas a cessão” (Nota 7) em contrapartida aos valores recebidos que são registrados em rubrica no passivo “Obrigações vinculadas a cessão” (Nota 7).

g) Despesas antecipadas

Estão reconhecidas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos, a serem reconhecidos na competência apropriada.

h) Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada.

Ágio

O ágio corresponde ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos a valor justo, decorrente da expectativa de rentabilidade futura e sustentado por estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios.

O ágio fundamentado na previsão de resultados futuros é amortizado conforme os prazos de projeções que o justificaram, devendo ainda ser submetido anualmente ao teste de

redução ao valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade geradora de caixa poderá apresentar redução no valor recuperável.

i) Ativo imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Companhia ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:

- Máquinas e aparelhos e equipamentos – 33%;
- Equipamentos de informática – 20%;
- Benfeitorias em propriedades de terceiros – 33%;
- Móveis e utensílios – 10%;
- Equipamentos de telefonia – 20%;
- Veículos – 20%;
- Aeronave – 10%

j) Ativo intangível

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade.

O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (“*impairment*”), quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- Software – 20%;
- Licenças de uso de bandeiras – 20%;
- Marcas e patentes – 50%.

k) Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução do CMN nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

Não foram identificadas perdas por *impairment* nos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019.

l) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda (“IRPJ”) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) é de 9% sobre o lucro tributável.

m) Apuração do resultado

(i) *Receitas operacionais*

As receitas operacionais são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, apurada em conformidade com o regime de competência e apresentada líquida de cancelamentos, descontos comerciais e outras deduções similares, assim como líquida dos impostos diretamente incidentes. Estão assim representadas na demonstração do resultado:

- “Receita líquida de serviços de transações de pagamentos e outros serviços”: refere-se à captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, sendo apropriadas ao resultado da Companhia, líquida das taxas de repasse aos bancos emissores e às bandeiras, na data do processamento das transações;
- “Receita líquida de aluguel de equipamentos”: refere-se às rendas de aluguel de equipamentos, representadas pelo montante recebido dos estabelecimentos credenciados ao sistema da Stone, a título de aluguel, pela disponibilização dos equipamentos de captura das transações com cartões. A receita é contabilizada de forma linear no mês de competência do aluguel; e
- “Receita líquida por antecipação de obrigações de pagamento”: refere-se às rendas pelas antecipações de recebíveis aos estabelecimentos credenciados, mensuradas pela diferença entre o valor original a pagar aos estabelecimentos e o valor efetivamente antecipado.

(ii) *Resultado bruto da intermediação financeira*

- “Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários”: receita de juros e ganhos ou perdas provenientes da marcação a mercado das aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários;
- “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”: ganhos e perdas relacionados às operações de *hedge* de risco de mercado, e à parcela inefetiva das operações de *hedge* de fluxo de caixa;
- “Despesas com operações de empréstimos”: despesa de juros incorridos das operações por empréstimos assumidas pela Companhia;
- “Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros”: registro das despesas relativas às obrigações assumidas em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros que não foram baixados, integral ou proporcionalmente, apropriadas pela taxa efetiva da operação em função do prazo remanescente.

n) Pagamento baseados em ações

A Companhia possui planos de pagamento baseado em ações liquidados em ações, segundo os quais a administração se compromete com ações baseados no preço ou valor das ações para empregados e não empregados em troca de serviços.

As práticas contábeis utilizadas pela Companhia no que tange ao reconhecimento do pagamento baseado em ações está de acordo com as normas adotadas no Brasil (CPC 10) e aprovadas pelo BACEN. O custo de transações liquidadas em ações é mensurado pelo valor justo na data da outorga. O custo é registrado como despesa juntamente com um aumento correspondente no patrimônio líquido durante o período do serviço ou na data da concessão, quando a concessão se refere a serviços passados. A atividade relativa ao pagamento baseado em ações é discutida em mais detalhes na Nota 28.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Disponibilidades – em moeda nacional	1.346.055	67.248
Disponibilidades – em moeda estrangeira	1.932	15.636
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	276.529	2.271
<b>Total</b>	<b><u>1.624.516</u></b>	<b><u>85.155</u></b>

- (i) Referem-se a operações compromissadas, com prazo de vencimento de até 90 dias, e indexadas entre 99,5% e 102,5% do DI (31 de dezembro de 2019 - indexadas a 10,0 % do DI).

#### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição e classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria estão classificados como:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Cotas de fundo de investimento - FIDC TAPSO (i)	915.862	3.091.384
Cotas de fundo de investimento - FIDC SOMA (ii)	411.124	137.161
Cotas de fundo de investimento - FIDC AR II (iii)	317.535	307.012
Títulos de renda fixa	217.798	290.695
Cotas de fundo de investimento - FIDC AR I (iii)	-	116.042
<b>Títulos para negociação</b>	<b><u>1.862.319</u></b>	<b><u>3.942.294</u></b>

O valor justo dos títulos de renda fixa é apurado a partir dos valores atualizados da taxa de juros DI disponibilizadas ao mercado através de órgão oficiais (B3, BACEN, etc.).

As aplicações em cotas de fundos de investimento referem-se a fundos de investimento em direitos creditórios (“FIDC” ou, coletivamente “FIDCs”). Os FIDCs são administrados e custodiados pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e pelo Plural S.A. Banco Múltiplo.

- (i) O TAPSO FIDC (“FIDC TAPSO”) iniciou suas atividades em 29 de dezembro de 2016, com o objetivo de antecipar a carteira de recebíveis provenientes das transações a crédito realizadas pelos estabelecimentos comerciais. O fundo pertence 99,6% ao Grupo StoneCo, sendo que em 30 de junho de 2020, a Stone detém participação de 16,0% das cotas (56,0% em 31 de dezembro de 2019), a subsidiária MNL T Soluções de Pagamentos S.A. (“MNL T”) 33,1% (41,2% em 31 de dezembro 2019) e a subsidiária Pagar.me Pagamentos S.A. (“Pagar.me”) 2,6% (2,4% em 31 de dezembro 2019).
- (ii) Em outubro de 2019 foi constituído o SOMA FIDC (“FIDC SOMA”) sob forma de condomínio fechado, de modo que as cotas somente serão resgatadas ao término do respectivo prazo de duração das classes de cotas ou em caso de liquidação do FIDC SOMA. O FIDC SOMA terá prazo de duração indeterminado, podendo ser liquidado por deliberação da Assembleia Geral. A Stone detém 100% das cotas do FIDC SOMA em 30 de junho de 2020 (100% em 31 de dezembro de 2019).
- (iii) O FIDC Bancos Emissores de Cartão de Crédito - Stone I (“FIDC AR I”) e o FIDC Bancos Emissores de Cartão de Crédito - Stone II (“FIDC AR II”) foram constituídos no exercício de 2017 sob a forma de condomínios fechados, com prazo de 20 anos, regidos pela Resolução do CMN nº 2.907/01, pela Instrução CVM nº 356/01, pelos termos do Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. O FIDC AR I encerrou suas atividades em 30 de junho de 2020, e conseqüentemente a Stone não detém cotas no encerramento desse semestre (10,4% em 31 de dezembro de 2019). Em 30 de junho de 2020 a Stone detém 11,0% do FIDC AR II (10,2% em 31 de dezembro de 2019).

Os FIDCs devem manter, após 90 dias do início das atividades, no mínimo 50% de seu patrimônio líquido na aquisição de direitos creditórios elegíveis. As práticas contábeis utilizadas pela Companhia no que tange ao reconhecimento do investimento sobre as cotas está de acordo com as normas adotadas no Brasil e com critérios determinados pelo BACEN.

Apesar da duração dos FIDCs ser de 20 anos ou duração indeterminada, o prazo de recebimento é menor que 12 meses, ou seja, é de entendimento da Companhia que o valor deve ser registrado no ativo circulante.

b) Abertura por faixa de vencimento dos títulos e valores mobiliários

	30/06/2020		
	0 a 90 dias	91 a 365 dias	Total
Cotas de fundo de investimento - FIDCs	-	1.644.521	1.644.521
Títulos de renda fixa	217.798	-	217.798
<b>Total</b>	<b>217.798</b>	<b>1.644.521</b>	<b>1.862.319</b>

	31/12/2019		
	0 a 90 dias	91 a 365 dias	Total
Cotas de fundo de investimento - FIDCs	-	3.651.599	3.651.599
Títulos de renda fixa	290.695	-	290.995
<b>Total</b>	<b>290.695</b>	<b>3.651.599</b>	<b>3.942.294</b>

c) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contratou *non-deliverable forward* (“NDF”) para realização de operações de *hedge* para transações futuras de compra de Pin Pads e POS sujeitas a exposição cambial.

Em 30 de junho de 2020, a posição líquida dos instrumentos “NDF” refletia um valor justo a pagar de R\$ 6.192 conforme demonstrado abaixo:

Contraparte	30/06/2020						31/12/2019
	Nocional USD	Nocional R\$	Data da transação	Data de vencimento	Taxa de conversão	Valor justo	Valor justo
BTG	2.553	14.922	15/05/2020	01/07/2020	5,85	(943)	-
BTG	2.473	14.477	15/05/2020	03/08/2020	5,85	(1.020)	-
BTG	3.139	18.389	15/05/2020	01/09/2020	5,86	(1.290)	-
Safra	3.820	22.425	15/05/2020	01/10/2020	5,87	(1.597)	-
Safra	4.240	24.911	15/05/2020	03/11/2020	5,87	(1.770)	-
BTG	3.187	16.965	02/06/2020	01/12/2020	5,32	428	-
<b>Valor a receber/ (a pagar)</b>						<b>(6.192)</b>	-
<b>Posição ativa</b>						<b>428</b>	-
<b>Posição passiva</b>						<b>(6.620)</b>	-
<b>Posição em outros resultados abrangentes, líquida dos impostos</b>						<b>(4.086)</b>	-

## 6. Contas a receber de emissores

Os valores a receber de bancos emissores de cartões decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito feitas pelos portadores de cartões, correspondem a R\$ 9.018.013 em 30 de junho de 2020 (R\$ 9.202.904 em 31 de dezembro de 2019). O prazo médio de recebimento é de 48 dias em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019.

## 7. Contas a receber e Obrigações vinculadas a cessão

Os recebíveis de emissores de cartões detidos pela Stone que foram cedidos para FIDCs e para uma entidade privada são mantidos no balanço patrimonial, pois há retenção substancial dos riscos e benefícios, sendo também reconhecida uma obrigação pelo repasse ou antecipação dos recursos.

	30/06/2020	31/12/2019
Contas a receber de emissores vinculadas a cessão	3.370.981	4.507.094
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>3.370.981</b>	<b>4.507.094</b>
Obrigações vinculadas a cessão	(3.309.923)	(4.429.182)
<b>Outras obrigações</b>	<b>(3.309.923)</b>	<b>(4.429.182)</b>

## 8. Rendas a receber

As rendas a receber de transações de pagamento referem-se principalmente a valores a receber de clientes, oriundos do aluguel de equipamentos e prestação de serviços de transação financeira. O montante é de R\$ 141.084 em 30 de junho de 2020 (R\$ 117.691 em 31 de dezembro de 2019).



## 9. Outros créditos - Diversos

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Impostos e contribuições a compensar	101.574	108.890
Dividendos a receber (Nota 25)	77.752	-
Imposto de renda a recuperar	14.731	13.604
Adiantamentos diversos e antecipações salariais	14.394	16.399
Devedores por depósitos em garantia	14.030	13.253
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 25)	6.031	2.374
Outros	24.749	2.998
<b>Total</b>	<b><u>253.261</u></b>	<b><u>157.518</u></b>
Circulante	234.020	141.891
Não circulante	19.241	15.627

## 10. Investimentos

	Participação societária			Ágio sobre aquisição	Total
	MNLT	Linked	Pagar.me		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.020.010</b>	<b>528</b>	-	-	<b>2.154.101</b>
Aumento de capital	8.500	1.250	-	-	9.750
Amortização de ágio	-	-	-	(18.906)	(18.906)
Equivalência patrimonial	159.542	(478)	-	-	159.064
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>2.188.052</b>	<b>1.300</b>	-	<b>114.657</b>	<b>2.304.009</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.355.912</b>	-	<b>19.979</b>	<b>10.914</b>	<b>2.481.669</b>
Aumento de capital	-	-	-	10.000	10.000
Amortização de ágio	-	-	-	(18.933)	(18.933)
Equivalência patrimonial	108.358	-	6.815	(1.203)	113.970
Equivalência reflexa sobre efeitos no patrimônio líquido de controladas	693	-	98	139	930
Distribuição de dividendos	(77.752)	-	-	-	(77.752)
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>2.387.211</b>	-	<b>26.892</b>	<b>19.850</b>	<b>2.509.884</b>

### MNLT Soluções de Pagamento S.A (“MNLT”)

Em 22 de abril de 2016, a Stone adquiriu 100% do capital da MNLT, naquela data denominada Elavon do Brasil Soluções de Pagamentos S.A., uma empresa de soluções de pagamento formada em 2012 como uma *joint venture* entre Elavon Inc., subsidiária da U.S. Bankcorp, e o Citibank, subsidiária do Citigroup. A MNLT possuía autorização para operar com bandeiras de aceitação internacional como Visa, Mastercard, Diners e Discover. Além disso a MNLT também estava autorizada a operar as bandeiras de pagamentos de benefícios VR e Ticket.

O montante pago pela aquisição de 100% da MNLT foi de R\$ 1,00 (um real). O patrimônio líquido negativo da MNLT na data da aquisição era R\$ 188.918, o que gerou um ágio na aquisição do investimento.

Em 30 de abril de 2019, a MNLT recebeu aumento de capital no valor de R\$ 8.500, totalmente subscrito e integralizado.

### Linked Gourmet Soluções Para Restaurantes S.A (“Linked”)

Em 18 de junho de 2018, a Companhia adquiriu uma participação de 27,96% na Linked, uma empresa desenvolvedora de softwares e serviços para o mercado de *food service*, com a qual a Companhia esperava obter sinergias no atendimento a seus clientes. A Companhia pagou R\$ 2.365 pela aquisição da referida participação.

Em 12 de março de 2019, a Companhia realizou um aumento de capital de R\$ 2.000 na Linked, dos quais R\$ 350 foram integralizados no ato e o restante foi integralizado ao longo de 2019. Após este aumento, a participação da Companhia na Linked passou a ser de 34,44%.

Em outubro de 2019, em meio à uma reestruturação societária do Grupo StoneCo, a Companhia realizou a alienação integral do investimento na Linked para outra empresa do grupo.

### Pagar.me Pagamentos S.A. (“Pagar.me”)

Em decorrência da incorporação da parcela residual da StoneCo Brasil, em 4 de dezembro de 2019, a Stone passou a ser detentora de 100% das ações ordinárias da Pagar.me, empresa constituída em julho de 2013, tendo como principal objeto a prestação de serviços de tecnologia em gestão de pagamento.

### Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Stone SCD”)

Em 22 de julho de 2019, o BACEN autorizou o funcionamento da empresa Stone SCD, enquadrada no Segmento S5, uma instituição financeira que tem por objeto a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio. Além desses, a Stone SCD pode prestar apenas os seguintes serviços: (i) análise e cobrança de crédito para terceiros; (ii) atuação como representante de seguros na distribuição de seguro relacionado com as operações realizadas; e (iii) emissão de moeda eletrônica.

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 29 de novembro de 2019, foi aprovado aumento de capital da Stone SCD no valor total de R\$ 20.000, mediante a emissão de 20.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As novas ações foram integralizadas pela Stone, em moeda corrente nacional, da seguinte forma: (i) R\$ 10.000 foram integralizados na data da AGE; e (ii) R\$ 10.000 foram integralizados em 07 de abril de 2020, conforme aprovação do aumento de capital feita pelo BACEN em 7 de janeiro de 2020.

## 11. Imobilizado de uso

	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências (i)	Saldo em 30/06/2020
Pin Pad e POS	489.212	118.249	(21.550)	(35.573)	550.338
Máquinas e aparelhos e equipamentos	12.827	5	(46)	-	12.786
Equipamentos de informática	27.538	5.062	(593)	-	32.007
Móveis e utensílios	6.245	1.470	(31)	-	7.684
Benfeitorias em propriedades de terceiros	2.838	5.122	-	-	7.960
Instalações	431	1.076	-	-	1.507
Equipamentos de telefonia	2.832	588	-	-	3.420
Veículos e aeronave	63	16.060	-	-	16.123
<b>Custo</b>	<b>541.986</b>	<b>147.632</b>	<b>(22.220)</b>	<b>(35.573)</b>	<b>631.825</b>
Pin Pad e POS	(129.574)	(59.789)	5.523	-	(183.840)
Máquinas e aparelhos e equipamentos	(7.642)	(1.167)	14	-	(8.795)
Equipamentos de informática	(4.681)	(3.385)	163	-	(7.903)
Móveis e utensílios	(478)	(356)	7	-	(827)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(259)	(269)	-	-	(528)
Instalações	(37)	(63)	-	-	(100)
Equipamentos de telefonia	(666)	(774)	-	-	(1.440)
Veículos e aeronave	(57)	(544)	-	-	(601)
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>(143.394)</b>	<b>(66.347)</b>	<b>5.707</b>	<b>-</b>	<b>(204.034)</b>
<b>Imobilizado de uso, líquido</b>	<b>398.592</b>	<b>81.285</b>	<b>(16.513)</b>	<b>(35.573)</b>	<b>427.791</b>

(i) No segundo trimestre de 2020, a Companhia passou a registrar créditos tributários de PIS e COFINS no momento da aquisição dos Pin Pad e POS, conforme legislação tributária brasileira. Anteriormente, o crédito era tomado em função da depreciação do ativo. Assim, o crédito tributário residual sobre ativos em operação em 30 de junho de 2020 foi reclassificado para a conta de impostos a recuperar no balanço patrimonial, sem impacto no resultado. Novas aquisições serão adicionadas ao imobilizado pelo valor líquido de créditos tributários, que serão registrados na demonstração do resultado em linha com a depreciação do ativo.

## 12. Intangível

	<u>Saldo em 31/12/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo em 30/06/2020</u>
Software	84.858	31.441	116.299
Licenças de uso de bandeiras	5.674	-	5.674
Marcas e patentes	27	7	34
<b>Custo</b>	<b>90.559</b>	<b>31.448</b>	<b>122.007</b>
Software	(13.617)	(8.882)	(22.499)
Licenças de uso de bandeiras	(3.265)	(430)	(3.695)
Marcas e patentes	(1)	(1)	(2)
<b>Amortização acumulada</b>	<b>(16.883)</b>	<b>(9.313)</b>	<b>(26.196)</b>
<b>Intangível, líquido</b>	<b>73.676</b>	<b>22.135</b>	<b>95.811</b>

## 13. Depósitos

A Stone possui saldo de moeda eletrônica mantido em contas pagamento, que constitui patrimônio separado, que não se confunde com o da instituição de pagamento, no montante de R\$ 219.364 em 30 de junho de 2020 (R\$ 61.102 em 31 de dezembro de 2019).

Conforme exigido pela regulamentação, tais valores foram aplicados em depósitos em moeda eletrônica no BACEN no montante de R\$ 8.000 (R\$ 19.500 em 31 de dezembro de 2019) e em títulos públicos no montante de R\$ 217.798 (R\$ 41.602 em 31 de dezembro de 2019), classificados como títulos de renda fixa para negociação.

## 14. Obrigações por empréstimos

	<u>Saldo em 31/12/2019</u>	<u>Captações</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Juros incorridos</u>	<u>Saldo em 30/06/2020</u>
Empréstimos (i)	1.777.097	2.420.000	(3.607.761)	21.016	610.352
Debêntures (ii)	397.729	-	(5.545)	6.660	398.844
<b>Total</b>	<b>2.174.826</b>	<b>2.420.000</b>	<b>(3.613.306)</b>	<b>27.676</b>	<b>1.009.196</b>
Circulante	2.174.826				610.352
Não circulante	-				398.844

### (i) Empréstimos em moeda nacional

No exercício de 2019 foram contratados empréstimos na modalidade Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) junto a instituições financeiras, no montante de R\$ 2.500.000, com vencimento a curto prazo.

No primeiro semestre de 2020, foram contratados empréstimos adicionais na mesma modalidade, no montante de R\$ 2.420.000, também com vencimento a curto prazo.

(ii) Debêntures privadas

Em 12 de junho de 2019, a Companhia realizou a primeira emissão de debêntures simples, em série única, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. A emissão totalizou o montante de R\$ 400.000 e estabelece como data de vencimento o dia 01 de julho de 2022.

A remuneração das debêntures contempla juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulada de 101,40% da taxa média diária do DI. Os juros remuneratórios são pagos mensalmente a partir da data de emissão.

A Companhia mantém índices financeiros (“covenants”) conforme acordado contratualmente.

## 15. Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Dividendos e bonificações a pagar	104.660	84.239
Provisão para participações nos lucros	-	40.979
<b>Total</b>	<b><u>104.660</u></b>	<b><u>125.218</u></b>

b) Impostos e contribuições a recolher

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Impostos e contribuições a pagar	44.483	26.078
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	-	89.919
IOF a recolher	-	378
Outros	1.799	6.954
<b>Total</b>	<b><u>46.282</u></b>	<b><u>123.329</u></b>

c) Diversas

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Contas a pagar ao FIDC TAPSO	5.017.267	4.692.910
Contas a pagar a sociedades ligadas (Nota 25)	1.453.821	1.605.552
Provisão para contingências (Nota 27b)	7.918	8.108
Outros	234.616	164.657
<b>Total</b>	<b><u>6.713.622</u></b>	<b><u>6.471.227</u></b>
Circulante	6.713.622	6.471.227

## 16. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 30 de junho de 2020 o capital social é representado por 155.667.135 (em 31 de dezembro de 2019 – 155.667.135) ações ordinárias, em sua totalidade nominativas e sem valor nominal, no valor total de R\$ 869.445 (R\$ 869.445 em 31 de dezembro de 2019), totalmente subscritas e integralizadas.

Em 22 de maio de 2019 a Companhia recebeu a autorização do BACEN para o aumento de capital, aprovado em AGE realizada em 25 de outubro de 2018, no valor total de R\$ 1.701.462, dos quais R\$ 5.423 foram integralizados em 01 de fevereiro de 2019.

Conforme AGE realizada em 06 de junho de 2019, a Companhia reduziu seu capital social, no montante total de R\$ 1.600.000, por considerá-lo excessivo a seu objeto social. A redução foi aprovada pelo BACEN em 14 de outubro de 2019 com pagamento previsto até novembro de 2020.

Conforme AGE realizada em 04 de dezembro de 2019, a Stone incorporou o acervo líquido residual da StoneCo Brasil Participações S.A., gerando aumento de capital no montante de R\$ 276.191, com a emissão de 49.449.803 ações ordinárias e sem valor nominal.

Ações ordinárias têm direito ao recebimento de dividendos conforme definido no Estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia.

### b) Reserva de capital

No semestre findo em 30 de junho de 2020, a Stone constituiu uma reserva adicional no montante de R\$ 4.797 (R\$ 10.322 no semestre findo em 30 de junho de 2019) para a distribuição de remuneração baseada em ações (Nota 28).

### c) Reserva de lucros

Nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, a Stone constituiu reserva legal no montante de R\$ 4.077 no semestre findo em 30 de junho de 2020 (R\$ 13.232 no semestre findo em 30 de junho de 2019), equivalente a 5% do lucro líquido, a qual não pode exceder de 20% do capital social.

### d) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira. Conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, em seu artigo 9º, o valor dos juros pagos ou creditados pela pessoa jurídica, a título de remuneração do capital próprio, pode ser imputado ao valor dos dividendos.

Em Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) realizada em 30 de abril de 2019, foi aprovada a distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 152.086, reduzidos da reserva de lucros, dos quais R\$ 133.086 foram liquidados na data da AGO e os R\$ 19.000 restantes foram pagos ao longo do exercício de 2019.

Em AGE realizada em 28 de junho de 2019, foi aprovada a distribuição de R\$ 69.229 a título de juros sobre o capital próprio, já liquidados pela Companhia em agosto de 2019.

Em AGE realizada em 15 de agosto de 2019, foi aprovada a distribuição de R\$ 182.000 a título de dividendos intercalares com base no balanço patrimonial de 30 de junho de 2019, dos quais R\$ 127.525 já foram liquidados ao longo do exercício de 2019.

Em AGE realizada em 20 de dezembro de 2019, foi aprovada a distribuição de R\$ 32.596 a título de juros sobre capital próprio, a ser liquidado pela Companhia em um prazo conveniente ao seu acionista.

Em AGE realizada em 26 de junho de 2020, foi aprovada a distribuição de R\$ 29.907 a título de juros sobre capital próprio, a ser liquidado pela Companhia em um prazo conveniente ao seu acionista.

## 17. Receitas operacionais

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Receita de serviços de transações de pagamento e outros serviços	456.470	370.438
Impostos sobre receita de serviços de transações de pagamento e outros serviços	(51.580)	(35.874)
<b>Receita líquida de serviços de transações de pagamento e outros serviços</b>	<b>404.890</b>	<b>334.563</b>
Receita de aluguel de equipamentos	169.509	158.350
Impostos sobre receita de aluguel de equipamentos	(15.700)	(13.236)
<b>Receita líquida de aluguel de equipamentos</b>	<b>153.809</b>	<b>145.114</b>
Receita por antecipação de obrigações de transações de pagamento	151.007	159.047
Impostos sobre receita por antecipação de obrigações de transações de pagamento	(6.057)	(7.396)
<b>Receita líquida por antecipação de obrigações de transações de pagamento</b>	<b>144.950</b>	<b>151.651</b>
<b>Total</b>	<b>703.649</b>	<b>631.328</b>

## 18. Custo dos serviços prestados

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Processamento de dados	60.976	24.821
Despesas com serviços associados a transações de pagamento	39.533	18.383
Comunicações	18.217	9.840
Transportes	11.746	5.848
Outros custos (i)	12.958	9.714
<b>Total</b>	<b>143.430</b>	<b>68.606</b>

(i) Referem-se principalmente a gastos diretamente atribuíveis ao funcionamento de Pin Pad e POS, tais como bobinas, acessórios, armazenagem, etc.



## 19. Despesas de pessoal

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Salários e proventos	172.853	147.186
Encargos sociais	58.042	46.661
Benefícios	40.214	28.657
Treinamentos	1.325	1.139
<b>Total</b>	<b><u>272.434</u></b>	<b><u>223.643</u></b>

## 20. Despesas administrativas

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Publicidade, promoções e relações públicas	18.664	13.298
Serviços técnicos especializados	15.485	10.825
Despesas tributárias (i)	8.648	7.546
Aluguéis	8.122	2.386
Viagens	7.975	15.935
Processamento de dados	3.984	4.284
Comunicações	2.584	1.806
Eventos internos	2.570	-
Água, energia e gás	1.692	1.147
Transportes	1.595	1.305
Serviços de vigilância e segurança	1.300	401
Materiais	972	770
Manutenção e conservação de bens	745	1.765
Outros	5.766	9.252
<b>Total</b>	<b><u>80.102</u></b>	<b><u>70.720</u></b>

(i) Referem-se principalmente a despesas de PIS e COFINS incidentes sobre resultado de aplicações financeiras de liquidez e títulos e valores mobiliários.

## 21. Despesas de provisões

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Provisão para perdas operacionais (i)	9.434	15.236
Provisão para contingências	2.628	1.426
<b>Total</b>	<b><u>12.062</u></b>	<b><u>16.662</u></b>

(i) Refere-se principalmente a provisões para créditos de liquidação duvidosa.

## 22. Outras receitas operacionais

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Recuperação de perdas operacionais	8.522	532
Variação monetária ativa	1.892	1.169
Variação cambial ativa	1.618	595
Descontos obtidos	1.598	84
<b>Total</b>	<b><u>13.630</u></b>	<b><u>2.380</u></b>

## 23. Outras despesas operacionais

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Perdas operacionais	41.278	12.946
Despesas de comissões com parceiros	21.281	16.235
Variação monetária passiva	524	660
Variação cambial passiva	100	1.138
Outras despesas operacionais	760	3.103
<b>Total</b>	<b><u>63.943</u></b>	<b><u>34.082</u></b>

## 24. Resultado não operacional

Os valores reconhecidos como resultado não operacional no semestre findo em 30 de junho 2020 foi negativo em R\$ 16.594 (negativo em R\$ 1.463 no semestre findo em 30 de junho de 2019), decorrente principalmente ao custo de alienação de ativos, doações e patrocínios.

## 25. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas compreendem as empresas controladas do grupo, acionistas, pessoal-chave da administração e quaisquer negócios que são controlados, direta ou indiretamente, pelos acionistas e conselheiros sobre os quais exercem influência significativa.

<u>Ativos</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
STNE Participações S.A. (controlador direto comum)	-	900
BUY4 LLC (controlador final comum)	3.575	-
Cappta S.A. (controlador final comum)	1.366	800
Pagar.me Pagamentos S.A. (controlada)	487	445
Equals S.A. (controlador final comum)	283	27
StoneCo Ltd, (controlador final)	134	-
Mundipagg Tecnologia em Pagamentos S.A. (controlador final comum)	131	16
PDCA S.A. (controlador final comum)	28	100
TAG Tecnologia para o Sistema Financeiro S.A. (controlador final comum)	20	81
Stone Franchising Ltda. (controlador final comum)	7	5
<b>Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 9)</b>	<b><u>6.031</u></b>	<b><u>2.374</u></b>

<b>Ativos</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
MNLT Soluções de Pagamentos S.A. (controlada)	77.752	-
<b>Dividendos a receber (Nota 9)</b>	<b>77.752</b>	<b>-</b>
<b>Passivos</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
STNE Participações S.A. (controlador direto comum)	(1.444.911)	(1.600.785)
BUY4 Processamento de Pagamentos S.A. (controlador final comum)	(8.170)	(3.170)
MNLT Soluções de Pagamentos S.A. (controlada)	(574)	(896)
BUY4 SUB LLC. (controlador final comum)	-	(701)
Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. (controlada)	(166)	-
<b>Contas a pagar a sociedades ligadas (Nota 15c)</b>	<b>(1.453.821)</b>	<b>(1.605.552)</b>
Pagar.me Pagamentos S.A. (controlada)	(1.101.567)	(1.281.289)
<b>Contas a pagar a estabelecimentos (Nota 15c)</b>	<b>(1.101.567)</b>	<b>(1.281.289)</b>
Pagar.me Pagamentos S.A. (controlada)	(9.930)	(101)
Stone Sociedade de Crédito Direto S.A. (controlada)	(6.261)	(989)
Cappta S.A. (controlador final comum)	(134)	(227)
<b>Depósitos (Nota 13)</b>	<b>(16.325)</b>	<b>(1.317)</b>
<b>Receitas</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>30/06/2019</b>
Pagar.me Pagamentos S.A. (controlada)	3.076	18.725
BUY4 Processamento de Pagamentos S.A. (controlador final comum)	-	167
Cappta S.A. (controlador final comum)	7	3
<b>Total</b>	<b>3.083</b>	<b>18.895</b>
<b>Despesas</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>30/06/2019</b>
BUY4 Processamento de Pagamentos S.A. (controlador final comum)	(59.229)	(25.357)
Cappta S.A. (controlador final comum)	(637)	(984)
Collact Serviços Digitais S.A. (controlador comum)	(608)	-
VHSYS (pessoal chave da administração comum)	(112)	-
Linked Gourmet S.A. (controlador final comum)	(23)	-
<b>Total</b>	<b>(60.609)</b>	<b>(26.341)</b>

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das transações, levando-se em consideração a redução de risco.

**Principais operações com partes relacionadas:**

**Valores a receber de sociedades ligadas:** Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, os saldos referem-se substancialmente a rateios de despesas devidas.

**Contas a pagar a sociedades ligadas:** Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 o saldo está composto substancialmente, pelo saldo em aberto da redução de capital, deliberada em AGE em 06 de junho de e aprovada pelo BACEN em 14 de outubro de 2019, que será restituída à STNE Participações S.A.. Os demais valores referem-se a prestações de serviços de processamento e soluções de pagamentos executadas pelas empresas BUY4 Processamento de Pagamentos S.A. e MNLТ.

**Contas a pagar a estabelecimentos:** Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, o saldo está composto por obrigações originadas em transações com cartões de débito e crédito, que foram capturadas pela Pagar.me. A atividade da Pagar.me consiste na prestação de serviço de subadquirência de estabelecimentos comerciais, com a Stone sendo o principal veículo de aquisição utilizado por ela.

**Depósitos:** Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, referem-se a depósitos em contas de livre movimentação das empresas Stone SCD, Cappta S.A. e Pagar.me.

**Receitas:** Nos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, referem-se substancialmente a receitas de prestação de serviços de pagamento e de juros de antecipação de recebíveis cobradas da Pagar.me.

**Despesas:** Nos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, o montante está composto substancialmente pela prestação de serviços de processamento de transações e de uso licenças de softwares operacionais realizadas pela BUY4 Processamento de Pagamentos S.A. e serviços de credenciamento fornecidos pela Cappta S.A., e despesa com comissões pagas a Collact Serviços Digitais S.A.

Em 11 de novembro de 2019, a Stone firmou um termo de compromisso e fiança para honrar inadimplemento de contratos de locação, cobertos pela apólice de seguros, feita entre a seguradora e a Stone Logística, empresa pertencente ao grupo StoneCo Ltd.

Em 4 de dezembro de 2019, a Stone firmou termo de prestação de fiança para o cumprimento das obrigações assumidas pela MNLТ, no montante limitado a R\$ 100.000 junto a uma seguradora.

A remuneração global do pessoal-chave da Administração no semestre findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 6.312 (R\$ 8.893 no semestre findo em 30 de junho de 2019).

## 26. Imposto de renda e contribuição social

### a) Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Lucro antes dos impostos e participações	85.113	281.042
Alíquotas vigentes (%)	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes</b>	<b>(28.938)</b>	<b>(95.554)</b>
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Participação nos lucros	8.625	-
Lei do Bem (pesquisa e desenvolvimento)	4.498	4.024
Benefício fiscal	-	2.852
Resultado de equivalência patrimonial	38.750	54.082
Amortização de ágio	(6.437)	(6.428)
Juros sobre o capital próprio	10.168	23.538
Outras despesas permanentes	(4.865)	6.447
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>21.801</b>	<b>(11.039)</b>
Taxa (%) de alíquota efetiva	-26%	4%
Impostos correntes	4.498	1.737
Impostos diferidos	17.303	(12.776)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>21.801</b>	<b>(11.039)</b>

### b) Impostos diferidos

A Stone registra créditos tributários conforme prerrogativas da Resolução do CMN nº 3.059/02, alterada pela Resolução do CMN nº 3.355/06.

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela regulamentação acima mencionada. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporárias.

Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas apresentaram as seguintes movimentações no semestre:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2019</u>	<u>Movimentação</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2020</u>
Ágio dedutível	61.127	(6.113)	55.014
Provisão para participações nos lucros	13.933	(13.933)	-
Provisão para pagamento baseado em ações	21.914	(14.805)	7.109
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.399	1.881	9.280
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL (i)	-	4.306	4.306
Provisão para contingências	2.757	(65)	2.692
Hedge de fluxo de caixa - ponta ativa (ii)	-	2.251	2.251
Demais diferenças temporárias	11.386	7.698	19.084
<b>Créditos tributários</b>	<b>118.516</b>	<b>(18.780)</b>	<b>99.736</b>

	Saldo em 31/12/2019	Movimentação	Saldo em 30/06/2020
Reconhecimento de receita - FIDC (iii)	(55.613)	38.334	(17.278)
Hedge de fluxo de caixa - ponta passiva (ii)	-	(146)	(146)
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>	<b>(55.613)</b>	<b>38.188</b>	<b>(17.424)</b>
<b>Total</b>	<b>62.903</b>	<b>19.408</b>	<b>82.312</b>
	Saldo em 31/12/2018	Movimentação	Saldo em 30/06/2019
Provisão para participações nos lucros	15.572	(7.211)	8.361
Provisão para pagamento baseado em ações	15.560	5.262	20.822
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.011	2.097	8.108
Demais diferenças temporárias	10.429	6.261	16.690
<b>Créditos tributários</b>	<b>47.572</b>	<b>6.409</b>	<b>53.981</b>
Reconhecimento de receita - FIDC (iii)	(16.587)	(19.185)	(35.772)
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>	<b>(16.587)</b>	<b>(19.185)</b>	<b>(35.772)</b>
<b>Total</b>	<b>30.985</b>	<b>(12.776)</b>	<b>18.209</b>

- (i) Até 30 de junho de 2020, a Companhia apresentou prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social passíveis de compensação, os quais a Companhia espera reverter ainda no exercício de 2020.
- (ii) Os efeitos tributários diferidos gerados pelas transações de hedge de fluxo de caixa estão reconhecidos em outros resultados abrangentes.
- (iii) A Stone é cotista do FIDC TAPSO, um fundo fechado. Para fins de uniformização dos critérios contábeis, a receita do FIDC TAPSO é reconhecida pela Companhia de acordo com os critérios de reconhecimento de antecipação de recebíveis.

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

Ano	Valor
2020	41.495
2021	14.802
2022	13.137
2023	13.817
2024	11.418
2025 em diante	5.067
<b>Total</b>	<b>99.736</b>

O valor presente estimado dos créditos tributários em 30 de junho de 2020 é de R\$ 92.884, descontados à taxa média de captação da Companhia.

## 27. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

### a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

### b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis

(i) Provisões trabalhistas - Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

(ii) Provisões cíveis - Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências, ocorridas no semestre, estão a seguir apresentadas:

	<u>Trabalhista</u>	<u>Cível</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	-	<b>149</b>	<b>149</b>
Adições	103	1.378	1.481
Reversões	-	(55)	(55)
Pagamentos	(60)	(51)	(111)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>43</b>	<b>1.421</b>	<b>1.464</b>

	<u>Trabalhista</u>	<u>Cível</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>196</b>	<b>7.912</b>	<b>8.108</b>
Adições	240	2.916	3.156
Reversões	(103)	(425)	(528)
Pagamentos	(82)	(2.736)	(2.818)
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>251</b>	<b>7.667</b>	<b>7.918</b>

### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Cível	19.991	54.388
Trabalhista	5.002	1.321
<b>Total</b>	<b>24.993</b>	<b>55.709</b>

A Companhia é parte de uma ação judicial impetrada por uma instituição financeira contra um comerciante credenciado em que a Companhia foi chamada como parte ligada ao comerciante, e solicitada a se abster de efetuar o pré-pagamento de recebíveis relacionados a quaisquer créditos do comerciante credenciado, provenientes de cartões de crédito e débito, além de ter sido solicitado que os valores provenientes das transações sejam pagos no domicílio bancário da instituição financeira demandante da ação. Em função da

reavaliação do valor envolvido na ação durante o primeiro trimestre de 2020, visto que não há ações diretamente contra a Stone, e a perda possível deriva exclusivamente de honorários advocatícios, o valor considerado como perda possível foi reduzido para R\$ 8.792 em 30 de junho de 2020 (R\$ 43.405 em 31 de dezembro de 2019).

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Stone.

## 28. Pagamento baseado em ações

Em setembro de 2018, a Companhia outorgou Unidades de Ações Restritas (“UARs”) e opções de ações. Essas concessões são classificadas como patrimônio líquido, a maioria das outorgas está sujeita a condições de desempenho e a despesa de remuneração relacionada será reconhecida durante o período de qualificação. Este programa está vinculado às condições de desempenho individual e corporativo, sendo que a forma de outorga das ações segue as regras de período de aquisição de direito (“*vesting period*”) estabelecidas e aplicadas de acordo com a política interna corporativa, a saber: aproximadamente 6% foram adquiridas até o IPO da StoneCo Ltd., 9% adquiridas em 4 anos, 18% adquiridas em 5 anos, 21% adquiridas em 7 anos e 46% adquiridas em 10 anos.

A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio em ações é mensurada com base no valor justo na data da outorga do prêmio.

Em maio de 2020, a Companhia outorgou novas UARs, feitas nas mesmas características do plano outorgado em 2018, a quantidade total outorgada foi de 196.096 UARs com período de vesting de 3% em 3 anos, 30% em 5 anos, 16% em 7 anos e 51% em 10 anos.

As movimentações ocorridas em 2020 de UARs e opções de ações são apresentadas abaixo:

	<u>UARs</u>	<u>Opções</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.485.199</b>	<b>26.706</b>	<b>3.511.905</b>
Outorgas	196.096	-	196.096
Emitidas	(247.935)	-	(247.935)
Transferências entre empresas do grupo	160.002	-	160.002
Canceladas	(32.236)	(1.134)	(33.370)
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>3.561.126</b>	<b>25.572</b>	<b>3.586.698</b>

No semestre findo em 30 de junho de 2020, foi reconhecida provisão no resultado, incluindo encargos no valor de R\$ 9.922 (R\$ 14.208 no semestre findo em 30 de junho de 2019).

No semestre findo em 30 de junho de 2020, a Stone registrou na reserva de capital o montante de R\$ 4.797 (R\$10.322 no semestre findo em 30 de junho de 2019) para a distribuição de remuneração baseada em ações.

## 29. Gerenciamento de riscos

A Gestão de Riscos no Grupo conta com as seguintes frentes de atuação: Risco de Mercado, Liquidez, Crédito, Capital, Operacional, Conformidade e Controles Internos. A gestão de risco das operações é efetuada por meio de controles calcados em políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio do Grupo, que monitoram os riscos inerentes



às operações e/ou processos, sendo submetidos a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhados às melhores práticas de mercado e aderentes aos princípios de melhoria contínua. Essas estruturas de gerenciamento podem ser assim resumidas:

- a) **Risco de mercado:** é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes das flutuações nos valores de mercado de posições detidas pelo Grupo:
- (i) **Risco pré (taxa de juros):** É o risco de perdas atrelado a variações na taxa de juros, sendo resultado do descasamento da taxa de juros entre os ativos e passivos, e/ou por variação dos seus vencimentos.
  - (ii) **Risco cambial:** Risco relacionado com a probabilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação da taxa de câmbio.
- b) **Risco de liquidez:** é o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de Tesouraria e Controle de Risco Financeiro. Como partes dos controles diários, são estabelecidos limites de descasamento máximo e de concentração de passivos, que permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.
- c) **Risco de crédito:** decorre da possibilidade de uma contraparte não cumprir sua obrigação de pagamento perante o Grupo causando perdas ao mesmo. No contexto operacional da Stone, o risco de crédito corresponde, principalmente, a possibilidade de inadimplência de bancos emissores de cartões e subcredenciadores. O Grupo dispõe de mecanismos para o monitoramento e mitigação desse risco, categorizado por:
- **Emissores:** as áreas de Tesouraria e Controle de Risco Financeiro realizam o monitoramento semanal da exposição por vencimento e emissor, e estabelece parâmetros de avaliação, de acordo com a classificação e porte das contrapartes. Os bancos emissores são classificados em três categorias: (i) "Top 5", que são as instituições pertencentes aos seguintes conglomerados prudenciais: Banco Bradesco S.A.; Itaú Unibanco S.A.; Banco Santander S.A.; Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil S.A.; (ii) Emissores que figuram como devedores nos FIDCs; e (iii) demais emissores. O acompanhamento semanal inclui a exposição em aberto junto aos emissores, a avaliação da concentração dos bancos classificados como Top 5, FIDCs e quatro maiores instituições da categoria de demais emissores, e o detalhamento dos fluxos financeiros a vencer por emissor, nos principais vértices dos valores financeiros a receber. A avaliação da qualidade de crédito dos emissores também considera as classificações das agências internacionais de risco. Na hipótese de aumento significativo na concentração da exposição, deterioração da qualidade creditícia ou evento de inadimplência do emissor, são acionados os mecanismos de mitigação ou plano de contingência. Para mitigação do risco de crédito de emissores, a Stone realiza operações de cessão de direitos creditórios, sem direito de regresso, junto a bancos cessionários com quem o Grupo tenha convênio, FIDCs e demais instrumentos financeiros.
  - **Subcredenciadores:** a área de Risco Transacional monitora periodicamente a exposição ao risco de crédito junto a cada subcredenciador, classificando-os em três grupos, conforme a relevância do volume total de pagamentos ("TPV") e grau de utilização do produto de antecipação de recebíveis. Também são analisados os percentuais de *chargeback* e cancelamento. São realizadas análises dos

vencimentos da carteira nas operações de antecipação de recebíveis e pela comparação entre o limite de antecipação (percentual máximo antecipável) e o valor efetivamente antecipado. São criados alertas para variações relevantes no volume antecipado e nos vencimentos da carteira, em comparação com o mês anterior analisados e informados em relatórios periódicos. A mitigação do risco de crédito de subcredenciadores é feita através de garantias concedidas na forma de depósito ou instrumentos financeiros similares, redução parcial ou total no volume de antecipação de recebíveis (caso este ultrapasse o limite definido pelo Grupo), bem como da identificação de deterioração na qualidade de crédito pela área de Risco Transacional. Adicionalmente, a Stone tem a prerrogativa contratual de auditar os subcredenciadores para assegurar que os dados financeiros reportados ao Grupo são válidos e íntegros, e que os montantes recebidos do Grupo são devidamente repassados aos usuários finais recebedores.

- *Demais riscos de crédito:* a identificação dos demais riscos de crédito é realizada pelas áreas de Tesouraria e Risco Transacional por meio da participação no fluxo de criação de novos produtos. A identificação visa assegurar e identificar quais novas operações podem gerar algum tipo de risco de crédito, que deverá ser monitorado. São monitoradas situações de “agenda negativa” em que o volume de *chargeback* e/ou cancelamento ultrapassa o total de direitos creditórios devidos pelo Grupo ao estabelecimento comercial, para que esses casos passem a integrar o cálculo de provisão de risco de crédito, e a área de Cobrança possa atuar de forma ativa junto aos usuários finais recebedores para sua recuperação. Como forma de mitigação, a equipe de Risco Transacional acompanha tais situações e avalia os casos em que é viável solicitar ao instituidor do arranjo a reversão do *chargeback*.
- d) **Gerenciamento de capital:** a Companhia possui uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido por ela, seguindo os requerimentos da Circular BACEN nº 3.681/13. A Companhia mantém patrimônio líquido mínimo, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN, correspondente a 2% da média mensal das transações de pagamento dos últimos doze meses. A Companhia mantém recursos líquidos correspondentes aos saldos de moedas eletrônicas mantidas em contas de pagamento, acrescidos dos saldos em trânsito entre contas de pagamento e dos valores recebidos pela instituição ainda não disponibilizados para livre movimentação pelo usuário final.
- e) **Risco operacional:** é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, conforme eventos descritos na Circular BACEN nº 3.681/13. O Grupo gerencia os riscos operacionais inerentes aos seus negócios, com grande número de operações diárias e dependente de sistemas, de processamento de dados e de tecnologia da informação. O Grupo realiza o gerenciamento de riscos da operação, usando tecnologia avançada para acessar, planejar e implementar estratégias que minimizem riscos potenciais e adversos, que possam afetar as nossas operações. O Grupo utiliza um sistema antifraude no monitoramento das transações efetuadas com cartões de pagamento, que aponta e identifica transações suspeitas de fraude no momento da autorização e envia um alerta ao banco emissor do cartão para que este contate o portador do cartão. O Grupo possui ainda políticas e procedimentos para mitigação dos riscos de segurança cibernética, assegurando a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados, e conta com equipes treinadas e dedicadas para mitigação de riscos de segurança cibernética, monitoramento do ambiente informacional, gestão de fornecedores críticos de tecnologia, continuidade de negócios e gestão de incidentes e de vulnerabilidades, seguindo os requerimentos da Circular BACEN nº 3.909/18.

- f) **Conformidade:** o time de Compliance monitora o risco de conformidade, visando assegurar o atendimento das disposições da legislação e regulamentações aplicáveis, em conformidade com a Circular BACEN nº 3.865/17. Neste contexto, o time realiza a captura regulatória das normas editadas pelos reguladores e monitora o cumprimento junto aos times envolvidos. O time de Compliance também executa processos de prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo.
- g) **Controles Internos:** o time de Controles Internos avalia os processos, riscos e controles internos com a finalidade de mitigar os riscos financeiros e não financeiros, incluindo aqueles de terceiros, como o de clientes, fornecedores, parceiros, subcredenciadores, empregados, entre outros. Os controles internos são periodicamente revisados e atualizados, de forma que sejam incorporados controles relacionados a novos riscos ou aqueles não abordados anteriormente. Este time monitora a implementação de ações para mitigação e gerenciamento destes riscos e direciona a correção de processos e de controles.

### 30. Eventos subsequentes

Em 21 de julho de 2020 foi constituído o FIDC Bancos Emissores de Cartão de Crédito - Stone III ("FIDC AR III") para ser utilizado como fonte de captação de recursos. O FIDC AR III foi constituído de forma semelhante ao FIDC AR I, o qual foi encerrado em junho de 2020. O FIDC AR III recebeu R\$ 2.775.085 em aportes até setembro de 2020, sendo R\$ 275.085 em cotas subordinadas detidas pela Stone, atendendo ao índice de subordinação mínima de 9,75%.